

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 1 DE BEJA

PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA TEIP

2019-2021



*“A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças
e não com as igualdades”*

Paulo Freire

FEVEREIRO 2020



ÍNDICE

1. Caracterização da Unidade Orgânica (U.O)	3
1.1 Identificação da U.O.	3
1.2 Caraterização socioeconómica e demográfica	3
1.3 Caraterização dos recursos humanos da U.O	4
2. Objetivos Prioritários	4
3. Princípios	5
4. Diagnóstico	5
4.1 Diagnóstico Organizacional	5
4.2 Diagnóstico Interno	7
5. Identificação das áreas de intervenção prioritizadas	9
6. Eixos de intervenção / Ações de Melhoria	11
7. Objetivos, Metas e Indicadores	26
8. Monitorização e Avaliação	29
9. Participantes	30
10. Plano de Capacitação	31



1. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA

1.1 Identificação da unidade orgânica

Nome do Agrupamento	Agrupamento de Escolas n.º 1 de Beja
Código DGAE	135021
Escola sede do Agrupamento	Escola Secundária com 3.º ciclo Diogo de Gouveia
Código GEPE	205458
Morada da escola sede do Agrupamento	Rua Luís de Camões s/n.º-7800-508
N.º de telefone	284 315 320
N.º de fax	284 328 949
Endereço de e-mail	direção@esdg.pt
Nome do Diretor	José Eugénio Aleixo Pereira
Endereço de e-mail	Jeapbeja2@agr1beja.pt
Nome do Coordenador do TEIP	Luís Miguel da Luz de Sousa Figueira Carvoeiras
Endereço de e-mail	luis.carvoeiras@agr1beja.pt

1.2 Caracterização socioeconómica e demográfica

Beja é uma cidade do interior alentejano com cerca de 23400 habitantes distribuídos por duas uniões das antigas freguesias de Salvador e Santa Maria e de Santiago Maior e S. João Batista, respetivamente. É capital de distrito e sede de um dos concelhos mais extensos do país com uma área de 1146 km² que se divide, atualmente, em 12 freguesias. A população tem diminuído nas últimas décadas (35 854 habitantes - Censos de 2011), e apresenta-se envelhecida, fazendo-se notar um decréscimo nas camadas infanto juvenis embora, em anos recentes se tenha verificado um ligeiro aumento populacional.

O Agrupamento de Escolas n.º 1 de Beja criado em 26/04/2013, é composto pela Escola Secundária de Diogo de Gouveia, que é a escola-sede do Agrupamento, a Escola E.B. 2/3 de Santa Maria e respetivo Centro Escolar, a Escola E.B. 2/3 de Santiago Maior e respetivo Centro Escolar, as Escolas Básicas com Jardim de Infância das freguesias rurais de Baleizão, Beringel, Neves, Penedo Gordo, S. Matias, Santa Vitória e Trigaches e Ensino Pré-Escolar Itinerante de Trigaches.

No que concerne à população discente do Agrupamento, há que referir que muitos alunos são provenientes de meios socioeconómicos desfavorecidos, agravados pela atual conjuntura local



e nacional: emprego precário, elevada taxa de desemprego, famílias disfuncionais. Assim, 37% dos alunos recebem apoio do SASE e constata-se que algumas crianças não tomam o pequeno-almoço em casa, outros tomam-no com uma qualidade desequilibrada, nem sempre trazem lanche e nem materiais escolares básicos.

Por outro lado, um número ainda significativo de alunos são provenientes de agregados familiares que apresentam um nível de escolarização relativamente baixo (cerca de 11,3% de pais/encarregados de educação possuem, como habilitação literária, o 4.º ano de escolaridade ou escolaridade inferior). Este facto traduz-se num insuficiente acompanhamento da vida académica dos alunos, consubstanciado em pouca ou nenhuma atenção diária às tarefas escolares e na falta de criação de hábitos de estudo. A baixa escolaridade dos pais e encarregados de educação poderá explicar este pouco interesse que alguns demonstram no acompanhamento do percurso escolar dos educandos, a desvalorização da articulação Escola/Meio e as fracas expectativas quanto ao papel da escola no futuro das crianças.

Considere-se, ainda, o elevado número de alunos (7%) e agregados familiares de etnia cigana, com a sua cultura peculiar, onde os problemas descritos se agravam, nomeadamente, ao nível da integração e assiduidade escolares, pois muitos ainda praticam o nomadismo.

Sabendo-se que existe uma correlação entre as habilitações literárias da figura maternal e o sucesso educativo dos alunos, é importante referir que apenas 7,8% das mães possuem habilitações superiores ao 3.º ciclo.

1.3 Caracterização dos recursos humanos da unidade orgânica

O Pessoal Docente (PD) do Agrupamento de Escolas n.º 1 de Beja é composto por 260 professores, dos quais 219 são do Quadro do Agrupamento, 29 são do Quadro de Zona Pedagógica e 12 provêm de outros Agrupamentos.

O Pessoal Não Docente (PND) do Agrupamento é composto por 73 Assistentes Operacionais e 20 Assistentes Técnicos.

2. OBJETIVOS PRIORITÁRIOS

-) Garantir a inclusão de todos os alunos
-) Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem
-) Operacionalizar o Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade
-) Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada
-) Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos



3. PRINCÍPIOS

Atualmente vive-se um período de desafios constantes na sociedade e indubitavelmente na escola também. Os nossos jovens vivenciam experiências e perspetivam um futuro muito diferente do padrão normativo em que vivíamos, em que o desejo passava pela segurança financeira baseada num emprego para a vida. Neste momento, os nossos jovens vivem no mundo das tecnologias e ambicionam empregos que ainda nem existem nem têm caracterização. É premente a escola perceber a mudança destes tempos e adaptar-se a esta realidade para preparar os jovens para integração na vida ativa.

Desta forma, a nossa ação estratégica deve passar fortemente por dotar os nossos jovens de aptidões que lhes permitam progredir na sua vida, independentemente do caminho que queiram percorrer. É necessário desenvolver nos alunos competências que lhes permitam questionar os saberes estabelecidos, integrar conhecimentos emergentes, comunicar eficientemente e resolver problemas complexos. Toda esta mudança só será possível se tivermos por base um desenvolvimento curricular adequado às especificidades e às exigências dos tempos modernos e uma estreita articulação com as famílias e a comunidade.

A nossa ação estratégica visa, assim, integração da **Flexibilização Curricular** para poder responder às exigências atuais e promover uma cultura de escola para todos, em que se privilegie um trabalho interdisciplinar e se consigam desenvolver as competências previstas no **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**. Esta intervenção irá passar pela promoção de **Aprendizagens Significativas** por forma a que a gestão curricular permita a consolidação de aprendizagens de forma efetiva.

4. DIAGNÓSTICO

4.1 Diagnóstico Organizacional

A avaliação das medidas implementadas no Agrupamento, no âmbito do projeto Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), bem como os seus resultados nas práticas desenvolvidas, teve em linha de conta os observatórios de avaliação realizados no final de cada período letivo, as recomendações da equipa de autoavaliação, o projeto de intervenção do Diretor, os relatórios elaborados pela equipa TEIP.



Face aos dados que resultam dessa avaliação e reflexão, foi possível fazer uma leitura descritiva e um balanço generalizado dos pontos fortes e fracos identificados nos vários relatórios de avaliação TEIP, bem como as Oportunidades e Constrangimentos que se identificaram (e que podem ser consultados, de forma mais exaustiva no enquadramento do mesmo). Assim sendo, e ao nível de grandes áreas de intervenção, e da fundamentação para a intervenção nas mesmas, temos a seguinte tabela:

ÁREA DE INTERVENÇÃO	JUSTIFICAÇÃO PARA A INTERVENÇÃO
I – Sucesso Educativo e Abandono Escolar	<ul style="list-style-type: none">) Baixo rendimento escolar) Abandono escolar) Interesses divergentes dos escolares) Algumas carências económicas
II – Organização e gestão pedagógica	<ul style="list-style-type: none">) A fraca articulação curricular entre os diferentes ciclos e entre disciplinas) As dificuldades ao nível da articulação das diferentes estruturas decorrentes da distância física entre as escolas e da quantidade de legislação e reconfiguração de estruturas e processos decorrentes da agregação) A ténue eficácia das estruturas de gestão intermédia) A ainda fraca articulação entre as diferentes escolas ao nível de projetos extra curriculares e da concretização de outros que envolvem a comunidade educativa
III – Segurança e disciplina	<ul style="list-style-type: none">) Alguma dificuldade no cumprimento de regras por parte dos alunos) Pouco conhecimento dos planos de emergência por parte da comunidade educativa) Explicitação clara e inequívoca, para toda a comunidade escolar, de medidas / procedimentos para a resolução dos casos de incumprimento / indisciplina
IV – Articulação Escola/Família/Comunidade	<ul style="list-style-type: none">) Discrepâncias, entre escolas, ao nível do envolvimento dos pais e encarregados de educação/famílias no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos) Ténue identidade do Agrupamento



4.2 Diagnóstico Interno

O diagnóstico interno foi feito com base numa análise SWOT, como abaixo se mostra:

Strengths (Forças)	Weaknesses (Fraquezas)
<p>Abertura do Agrupamento ao exterior e o acolhimento de alunos provenientes de contextos socioculturais desfavorecidos e/ou de etnia cigana, numa perspetiva de inclusão social.</p> <p>A participação em projetos nacionais e internacionais.</p> <p>A Unidade de Apoio Especializado para a Educação a alunos com Multideficiência e Surdo cegueira Congénita.</p> <p>Oferta de Ensino Artístico na modalidade de regime articulado.</p> <p>Concentração dos alunos na sede de concelho.</p> <p>Existência de infraestruturas para todos os níveis de ensino.</p> <p>Infraestruturas escolares adaptadas para pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Boas condições do complexo desportivo.</p> <p>Professores especialmente vocacionados para o acompanhamento de alunos com necessidades educativas especiais.</p> <p>Acesso aos transportes para os alunos do pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário.</p>	<p>Dificuldade no cumprimento de regras (alunos).</p> <p>Medidas/procedimentos para a resolução dos casos de incumprimento/indisciplina pouco conhecidos.</p> <p>Escassos recursos económicos.</p> <p>O controlo interno</p> <p>A escassez evidente de recursos humanos.</p> <p>Envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.</p> <p>Falta de hábitos de participação escolar ativa dos pais.</p>



Opportunities (Oportunidades)	Threats (Ameaças)
<p>O estabelecimento de parcerias com entidades e empresas da comunidade que têm sustentado a formação em contexto de trabalho dos formandos e têm contribuído para ampliar e diversificar a oferta formativa numa perspetiva de adequação às necessidades do mercado de trabalho.</p> <p>A integração na vida ativa/formação profissional dos alunos com NEE.</p> <p>O Agrupamento ser Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP).</p> <p>A requalificação da escola sede do agrupamento criou infraestruturas adequadas ao exigível para uma escola moderna.</p> <p>Associações de Pais e Encarregados de Educação progressivamente mais cooperantes e participativas, envolvendo-se cada vez mais na vida das escolas, permitindo, assim, a construção de parcerias pró-ativas com o órgão de gestão no sentido de solucionar dificuldades e problemas.</p> <p>Órgãos autárquicos ativos e cooperantes na vida do Agrupamento, com uma participação da Câmara Municipal de Beja e das Juntas de Freguesia muito para além daqueles que são os pressupostos legais existentes.</p>	<p>Problemas demográficos, envelhecimento da população e diminuição da população estudantil nas freguesias rurais, conjugado com o aumento do número de alunos por turma.</p> <p>A concorrência entre as escolas da área de influência do Agrupamento que exige energia redobrada de todos para atrair, pela qualidade, alunos.</p> <p>A dispersão da população escolar ao nível do ensino secundário, como consequência da difusão de oferta formativa por parte de variadas instituições escolares públicas e privadas.</p> <p>As fracas expectativas em relação à Escola decorrentes da origem de muitos alunos de meio cultural pobre, em que pais e encarregados de educação dão pouca importância e pouca valorização ao saber académico e em que valores materiais se sobrepõem à valorização pessoal do indivíduo.</p>



5. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORIZADAS

O compromisso com a Educação Inclusiva é uma premissa de uma Escola do século XXI e, como tal, é também nosso objetivo ir ao encontro, por um lado, deste universo e, por outro, assegurar as necessidades identificadas no nosso Agrupamento, nas mais variadas áreas. O Agrupamento n.º 1 de Beja tem, ao longo dos anos, defendido uma educação inclusiva e tentado desenvolver a sua identidade com base nisso. Desta forma, esta medida não torna diferente a nossa ação mas, a realidade atual, obriga-nos a reajustar as nossas linhas de orientação e elaborar um modelo de intervenção mais sistémico.

Após identificadas as áreas fortes e os constrangimentos que caracterizam a realidade do nosso Agrupamento de Escolas, podemos definir um conjunto de objetivos e metas que se enquadram na estrutura geral do Projeto TEIP e no Projeto Educativo do Agrupamento. Estes parâmetros integram-se em três grandes áreas de intervenção que, no seu sentido mais restrito, se interligam e concluem uma intervenção sistémica e articulada.





	Gestão Curricular, numa Lógica de Autonomia e Flexibilidade	Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Parcerias e Comunidade
Estratégias de Intervenção	<p>Criação de equipas de projetos, clubes e outras atividades de complemento curricular. Desenvolver atividades que promovam e reforcem a articulação interdisciplinar (vertical e horizontal), a articulação entre as Escolas do Agrupamento e o trabalho cooperativo entre docentes, no sentido da partilha de experiências e da melhoria dos resultados escolares.</p> <p>Criação e/ou continuação de parcerias com a comunidade no sentido de adequar a oferta formativa às necessidades dos alunos e da região.</p> <p>Promover as medidas universais a todos os alunos, nomeadamente o apoio em pequenos grupos e em contexto turma.</p> <p>Desenvolver apoio psicopedagógico como uma medida seletiva aos alunos com dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Promoção/divulgação/implementação de programas de orientação e formação vocacional.</p> <p>Oferta de percursos alternativos ao ensino regular.</p> <p>Calendarização de atividades de reflexão sobre práticas pedagógicas e resultados escolares, com o objetivo de melhorar o processo de ensino e as aprendizagens.</p> <p>Reflexão, nos vários órgãos da escola, sobre os resultados escolares dos alunos e consequente proposta de estratégias de remediação, para melhoria.</p> <p>Valorização, no final do ano letivo, dos alunos com melhores resultados escolares e/ou atitudes exemplares, junto dos colegas e dos respetivos encarregados de educação, em festas de escola ou outros momentos, com a implementação e divulgação dos Quadros de Honra e de Mérito.</p> <p>Continuação de uma oferta formativa diversificada: CEF, PCA, Cursos Profissionais e Recorrente, com vista à diminuição do abandono escolar e absentismo.</p>	<p>Motivação do corpo docente para aplicação de metodologias de trabalho e de estudo diversificadas, que privilegiem o envolvimento e a participação ativa dos alunos.</p> <p>Envolvimento dos encarregados de educação no processo ensino-aprendizagem.</p> <p>Divulgação e replicação das boas práticas educativas, dando respostas concretas a públicos diferentes.</p> <p>Implementar estratégias interdisciplinares promovendo uma metodologia de Projeto de forma a implementar os DAC(domínios de autonomia curricular).</p>	<p>Organização de sessões de trabalho sobre assuntos relacionados com educação, saúde, novas tecnologias, adolescência.</p> <p>Divulgação de trabalhos/projetos desenvolvidos pelos alunos ao longo do ano letivo.</p> <p>Continuação do trabalho realizado no gabinete de apoio ao aluno e à família.</p> <p>Divulgação e publicitação dos principais documentos orientadores / instrumentos de autonomia para que possa ser feito o escrutínio por parte da comunidade escolar.</p> <p>Promoção e incremento da participação dos EE, no sentido de identificar/encontrar problemas e soluções para o abandono escolar, fraca assiduidade, problemas disciplinares e outros.</p>



6. EIXOS DE INTERVENÇÃO E AÇÕES DE MELHORIA

EIXO 1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Os objetivos das ações deste eixo são melhorar e aumentar os circuitos de comunicação interna e monitorizar e avaliar a consecução das metas do PPM.

Como indicadores qualitativos serão considerados questionários de opinião aplicados à comunidade escolar, questionários de avaliação das ações do TEIP e a participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver na escola.

Como indicadores quantitativos: observatórios de avaliação de final de período, pelo menos 80% dos inquiridos avalia de forma positiva o funcionamento da Unidade Orgânica; implementar, pelo menos, 80% das ações previstas no Plano de Melhoria.



1. Mais comunicação



Descrição

Esta ação pretende estimular o uso dos principais canais tecnológicos do agrupamento no sentido de promover a imagem e todo o trabalho desenvolvido no agrupamento junto da comunidade escolar.

Desta forma pretende-se estimular o uso das seguintes plataformas:

- Página do agrupamento na internet: www.agr1beja.pt
- Página do agrupamento no Facebook: https://www.facebook.com/Agrupamento-de--Escolas-n%C2%BA-1-de-Beja-113653545638805/?ref=br_rs
- Grupo de discussão no Facebook: <https://www.facebook.com/groups/312721254486/>

Objetivos

- Promover a imagem e os canais de comunicação digitais do agrupamento junto da comunidade
- Divulgar projetos nacionais e europeus em que o agrupamento está envolvido
- Divulgar de trabalhos e atividades realizadas pelos alunos
- Divulgar de informações importantes para a comunidade escolar
- Promover a partilha de experiências entre os elementos da comunidade escolar

Público-Alvo

Toda a comunidade escolar

Local de Desenvolvimento

Todas as escolas do Agrupamento

Responsável

Equipa de comunicação do agrupamento / Professor Luís Carvoeiras

Monitorização e Avaliação

Ver ponto 8 na página 32.



2. Assembleia de Delegados de Turma



Descrição

Esta ação pretende promover o diálogo entre os alunos através dos delegados de cada turma, proporcionando um espaço no qual eles possam discutir os problemas da escola, propor soluções e contribuir para melhoria dos espaços e do ambiente da sua escola.

Objetivos

- Favorecer o exercício de uma Democracia participativa
- Discutir e tomar posição sobre problemas que digam diretamente respeito aos alunos
- Estabelecer a ligação da escola e dos seus membros às realidades sociais e culturais da comunidade envolvente

Público-Alvo

Alunos do 4.º ano e do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Local de Desenvolvimento

Escola Básica de Santa Maria

Responsável

Técnicas do GAPS

Monitorização e Avaliação

Ver ponto 8 na página 32.



EIXO 2 – Gestão Curricular

Neste eixo as ações têm por objetivos prevenir situações de absentismo e abandono escolar; potenciar um registo de assiduidade regular; diminuir o número de alunos que ultrapassam o limite de faltas injustificadas; fomentar o reforço de comportamentos adequados em contexto escolar e aumentar a frequência de alunos de etnia cigana no ensino pré-escolar.

Serão indicadores qualitativos a diminuição da interrupção precoce do percurso escolar, a diminuição dos casos de Indisciplina, o registo de assiduidade, a participação dos Encarregados de Educação na vida Escolar, o envolvimento da comunidade escolar nas atividades escolares, a articulação com as entidades Sociais do Concelho, a flexibilidade interdisciplinar e o número de alunos com frequência do pré-escolar à entrada do 1.º ano.

Serão indicadores quantitativos a taxa de sucesso escolar (n.º de alunos com classificação superior a três no final do 3.º período), a diferença para o valor nacional na taxa de sucesso (percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais), a taxa de interrupção precoce no percurso escolar (n.º de alunos que interromperam o percurso escolar), a diminuição em 10% do número total de medidas sancionatórias aplicadas, a diminuição em 10% do número de Medidas Disciplinares aplicadas e aumentar em 10% os alunos de etnia cigana que ingressam no 1.º ano com frequência do pré-escolar.



1. GAPS (*Gabinete de Apoio Psicossocial*)



Descrição

Esta ação pretende: realizar o diagnóstico e encaminhamento de alunos e famílias socialmente desfavorecidas, sinalizados pelos respetivos professores titulares de turma e diretores de turma; atendimento a encarregados de educação dos vários ciclos de ensino; promover o trabalho em rede com instituições sociais do concelho; acompanhar as famílias dos alunos em absentismo e/ou risco de abandono escolar; acompanhar os alunos com dificuldades de ordem afetiva e/ou comportamental; promover a frequência de crianças no ensino pré-escolar; desenvolver ações de carácter preventivo no âmbito da indisciplina e/ou violência em meio escolar.

Objetivos

Desenvolver estratégias de apoio às famílias socialmente desfavorecidas; Promover a articulação entre a rede social no apoio a famílias com carência socioeconómica; Prevenir eventuais situações de absentismo e abandono escolar; Avaliar e acompanhar alunos sinalizados por motivos comportamentais e afetivos; Sensibilizar as famílias de etnia cigana para a necessidade da frequência do pré-escolar como forma de promover o sucesso nas aprendizagens; Prevenir e minimizar os comportamentos disruptivos e as situações de conflitualidade e de *Bullying* entre os alunos; Melhorar o relacionamento interpessoal entre os alunos; Promover medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. (dec. Lei 54/2018); Prestar apoio à equipa multidisciplinar do TEIP; Apoiar os alunos na identificação dos seus interesses vocacionais e profissionais numa perspetiva de construção do seu projeto de vida; Avaliação psicológica a alunos; Colaboração na Equipa EMAEI.

Público-Alvo

Todos os alunos do Agrupamento

Local de Desenvolvimento

Todas as escolas do Agrupamento

Responsável

Técnicas do GAPS

Monitorização e Avaliação

Ver ponto 8 na página 32.



2. My Robotic



Descrição

Esta ação desenvolve-se na Sala do Futuro que está instalada na Escola Básica de Santa Maria e no centro escolar da Escola Básica de Santiago Maior e pretende promover a utilização pedagógica da robótica como forma de promoção do sucesso escolar. Os alunos terão à sua disposição três espaços: um espaço onde será possível interagir com diferentes robôs e perceber os conceitos simples de programação e robótica; um espaço de aprendizagem sobre impressão 3D e um espaço de criação do seu próprio robô.

Objetivos

- Promover a utilização e a aprendizagem com as TIC
- Criar ambientes de aprendizagem inovadores
- Potenciar a participação dos alunos e das famílias na comunidade local
- Impulsionar a criatividade
- Promover e estimular o espírito empreendedor

Público-Alvo

Alunos do 3.º e 4.º anos do ensino básico

Local de Desenvolvimento

Escola Básica de Santa Maria
Escola Básica de Santiago Maior

Responsável

Alexandre Borralho

Monitorização e Avaliação

Ver ponto 8 na página 32.



3. À Descoberta da Leitura e da Escrita



Descrição

Esta ação pretende o desenvolvimento de estratégias de promoção da linguagem oral e escrita dos alunos de 5 anos do ensino pré-escolar e de alunos do 1.º ano (1.º ciclo) sem frequência do pré-escolar.

A ação será desenvolvida pela articulação entre educadoras e professores do 1.º ciclo junto dos alunos identificados.

Objetivos

- Prevenir situações de insucesso escolar
- Estimular o gosto pela leitura e pela escrita
- Promover a utilização das TIC na promoção da leitura

Público-Alvo

Alunos com 5 anos que frequentem o pré-escolar

Alunos do 1.º ano sem frequência do pré-escolar

Local de Desenvolvimento

Escola Básica de Santa Maria

Escola Básica de Santiago Maior

Responsável

Educadora Fátima Carapinha (Coordenadora do Pré Escolar)

Monitorização e Avaliação

Ver ponto 8 na página 32.



4. Clube de Programação e Robótica



Descrição

Esta ação pretende desenvolver nos alunos capacidades transversais tais como o pensamento analítico, a resolução de problemas, o trabalho colaborativo e a criatividade.

Objetivos

- Fomentar o interesse pela ciência e pelas tecnologias
- Promover o estudo e a aplicabilidade de conceitos multidisciplinares
- Estimular a criatividade e a inteligência promovendo a interdisciplinaridade
- Tomar o aluno como agente ativo do seu próprio conhecimento

Público-Alvo

Alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico que se inscrevam em regime de voluntariado.

Local de Desenvolvimento

Escola Básica de Santa Maria

Responsável

Professor António Eduardo Santos

Monitorização e Avaliação

Ver ponto 8 na página 32.



5. *Cooperação entre Professores*



Descrição

Esta ação visa a colaboração, em sala de aula, de dois docentes da mesma disciplina a trabalhar com a mesma turma. Numa primeira fase as disciplinas abrangidas serão o Português e a Matemática mas outras disciplinas poderão ser acrescentadas caso os resultados escolares o justifiquem.

Objetivos

- Proporcionar a todos os alunos um verdadeiro apoio individualizado
- Melhorar a quantidade e a qualidade das aprendizagens
- Tirar partido do uso das TIC para melhorar os resultados escolares dos alunos

Público-Alvo

Alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Local de Desenvolvimento

Escola Básica de Santa Maria
Escola Básica de Santiago Maior

Responsável

Professor Luís Carvoeiras

Monitorização e Avaliação

Ver ponto 8 na página 32.



6. Oferta PIEF



Descrição

Pretende-se encaminhar os alunos que apresentem um perfil de absentismo escolar para os programas integrados de educação e formação.

Objetivos

- Combater o abandono escolar e o insucesso escolar
- Diminuir em 10% o absentismo e o abandono escolar dos alunos

Público-Alvo

Alunos do 2.º e 3.º ciclos com elevado n.º de retenções e idade cronológica desfasada do ano de escolaridade em que se encontram.

Local de Desenvolvimento

Escola Secundária de Diogo de Gouveia

Responsável

- Diretor da Turma
- Técnico de Intervenção Local (Assistente Social)

Monitorização e Avaliação

Ver ponto 8 na página 32.



7. Plano de Inovação



Descrição

As ofertas educativas/formativas são colocadas à disposição dos alunos que apresentam um quadro de retenções e desmotivação crescente face à cultura escolar.

Serão criadas numa primeira fase duas turmas de Percursos Curriculares Alternativos (PCA) destinadas a alunos do 2.º ciclo (uma de 5.º ano e outra de 6.º ano)

Paralelamente o Plano de Inovação poderá abranger alunos de outros ciclos de acordo com a Gestão Curricular.

Objetivos

- Adequar o processo de ensino aprendizagem para minimizar as desigualdades iniciais com que os alunos se apresentam;
- Inovar no tempo, no espaço e no modo como as aprendizagens são feitas;
- Promover a inserção escolar;
- Diminuir em 10% o absentismo e o abandono escolar dos alunos

Público-Alvo

Alunos das turmas de 5.º e 6.º (PCA)

Alunos do 1.º ciclo que tenham pelo menos uma retenção e em risco de abandono/absentismo escolar

Local de Desenvolvimento

Todas as escolas do Agrupamento

Responsável

Professoras Lénia Silva e Emília Cabrita

Monitorização e Avaliação

Ver ponto 8 na página 32.



8. DAC (Domínios de Autonomia Curricular)



Descrição

Esta ação pretende implementar estratégias interdisciplinares que conduzam a uma promoção efetiva de metodologias de projeto por forma a implementar os domínios de autonomia curricular e desta forma contribuir para novas formas de aprendizagem.

Objetivos

- Promover o conhecimento com base nas Aprendizagens Essenciais e no Perfil do Aluno para o séc. XXI
- Promover e valorizar as Artes, as TIC e o trabalho colaborativo
- Adquirir competências de pesquisa, avaliação, reflexão, monitorização crítica e autónoma da informação na resolução de problemas
- Promover abordagens mais práticas aos conteúdos programáticos

Público-Alvo

Alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico

Local de Desenvolvimento

Escola Básica de Santa Maria

Responsável

Professora Leopoldina Almeida

Monitorização e Avaliação

Ver ponto 8 na página 32.



EIXO 3 – Parcerias e Comunidade

Esta ação visa promover a comunicação entre a escola e a família e incrementar o envolvimento dos Encarregados de Educação no processo educativo dos alunos. Pretende ainda potenciar o envolvimento das Unidades Orgânicas, pertencentes à Micro Rede, nos diversos contextos educativos.

São indicadores qualitativos a continuação das parcerias que existem, o estabelecimento de novas parcerias, a presença de pais e encarregados de educação, em atividades de diferente natureza, promovidas pela unidade orgânica ou pelos próprios, a satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos e a diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo.

São indicadores quantitativos o número de parcerias estabelecidas, a taxa da presença dos pais nas atividades promovidas pela escola e o número de medidas organizacionais promovidas entre parceiros.



1. *Encontros de Micro Redes*



Descrição

Esta ação pretende concretizar a realização de encontros entre as várias Unidades Orgânicas pertencentes à Micro Rede que promovam a troca e a partilha das suas realidades/experiências escolares através da preparação de atividades pelos alunos e professores de cada Agrupamento.

Objetivos

- Envolver os vários parceiros da Micro Rede na cultura escolar de cada unidade orgânica;
- Tirar partido das ferramentas tecnológicas para a promoção e partilha de experiências significativas.

Público-Alvo

Alunos e parceiros da Micro Rede

Local de Desenvolvimento

Escola Básica de Santa Maria

Responsável

Professor Durval Silva

Monitorização e Avaliação

Ver ponto 8 na página 32.



2. Conviver e Aprender



Descrição

Esta ação pretende promover o convívio entre professores, alunos e encarregados de educação.

No 1.º ciclo pretende-se que os professores titulares de turma, com a colaboração da Associação de Pais da EB de Santa Maria, promovam momentos de partilha com os Encarregados de Educação dos seus alunos. Os pais podem ser convidados a partilhar as suas experiências profissionais/pessoais com os alunos, ao longo do ano letivo.

No 2.º e 3.º ciclos, pretende-se que os Diretores de Turma, também com a colaboração da Associação de Pais da EB de Santa Maria, proporcionem momentos de convívio com os Encarregados de Educação, no sentido de dar a conhecer os trabalhos realizados pelos seus educandos, ao longo do ano letivo.

Objetivos

- Dar a conhecer à comunidade o trabalho que os alunos desenvolveram ao longo do ano
- Aproximar as famílias à escola
- Aumentar a autoestima dos alunos
- Fomentar uma verdadeira cultura de escola
- Proporcionar momentos de interação entre alunos, docentes e encarregados de educação

Público-Alvo

Alunos dos vários ciclos de ensino da EBI de Santa Maria.

Local de Desenvolvimento

Escola Básica de Santa Maria

Responsável

Diretores de Turma e professores titulares de turma

Monitorização e Avaliação

Ver ponto 8 na página 32.



7. OBJETIVOS, METAS E INDICADORES (2019/2020/2021)

Indicadores globais		Ponto de Partida (4)	Meta			Designação /N.º (s) da(s) ação(ões) do PPM
			18/19	19/20	20/21	
Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola		Satisfatório	Bom	Bom	Muito Bom	Mais comunicação; Assembleia de Delegados de Turma
Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo		Satisfatório	Bom	Bom	Muito Bom	Mais Comunicação; Encontros de Micro Redes
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas		Satisfatório	Bom	Bom	Muito Bom	Mais comunicação; Assembleias de Delegados de Turma
Taxa de insucesso escolar ⁽¹⁾	1.º Ciclo	7,00%	6,50%	6%	5,50%	Cooperação entre Professores; My Robotic; À descoberta da Leitura e da Escrita; Plano de Inovação
	2.º Ciclo	19,90%	19,40%	18,90%	18,40%	Cooperação entre Professores; Clube de Robótica; Plano de Inovação; DAC
	3.º Ciclo	9,20%	8,70%	8,20%	7,70%	Cooperação entre Professores; My Robotic; Clube de Robótica; Plano de Inovação; DAC; Oferta PIEF
	ES	3,20%	2,70%	2,20%	1,70%	
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º Ciclo	71,95%	72,45%	72,95%	73,45%	Cooperação entre Professores; My Robotic; À descoberta da Leitura e da Escrita; Plano de Inovação
	2.º Ciclo	65,24%	65,74%	66,24%	66,74%	Cooperação entre Professores; Plano de Inovação; DAC
	3.º Ciclo	50,34%	50,84%	51,34%	51,84%	Cooperação entre Professores; Plano de Inovação; DAC; Oferta PIEF
	ES	78,92%	79,42%	79,92%	80,42%	
Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais	9.º - P	93%	93,50%	94%	94,50%	Cooperação entre Professores
	9.º - MAT	48,60%	49,10%	49,60%	50,10%	Cooperação entre Professores
	12.º - P	78,90%	79,40%	79,90%	80,40%	Cooperação entre Professores
	12.º - MAT	84,20%	84,70%	85,20%	85,70%	Cooperação entre Professores
	12.º - outra	94,40%	94,90%	95,40%	95,90%	



Indicadores globais		Ponto de Partida (4)	Meta			Designação /N.º (s) da(s) ação(ões) do PPM
			18/19	19/20	20/21	
Classificação média nas provas finais	9.º - P	74,55%	78,10%	81,65%	74,55%	Cooperação entre Professores
	9.º - MAT	56,70%	59,40%	62,10%	56,70%	Cooperação entre Professores
	12.º - P	62,26%	65,22%	68,18%	62,26%	Cooperação entre Professores
	12.º - MAT	70,82%	74,19%	77,56%	70,82%	Cooperação entre Professores
	12.º - outra	67,04%	70,23%	73,42%	67,04%	
Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas	1.º Ciclo	81%	82%	83%	81%	Cooperação entre Professores; My Robotic; À descoberta da Leitura e da Escrita; Plano de Inovação
	2.º Ciclo	84%	85%	86%	84%	Cooperação entre Professores; Plano de Inovação; DAC; Clube Robótica
	3.º Ciclo	47%	48%	49%	47%	Cooperação entre Professores; DAC; Oferta PIEF; Clube Robótica
	ES	79%	80%	81%	82%	
Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	1.º Ciclo	N.D				Cooperação entre Professores; My Robotic; À descoberta da Leitura e da Escrita; Plano de Inovação
	2.º Ciclo	42,60%	43%	44%	45%	Cooperação entre Professores; Plano de Inovação; DAC
	3.º Ciclo	42,20%	43%	44%	45%	Cooperação entre Professores; DAC; Oferta PIEF
	ES	86,60%	87%	88%	89%	
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar ⁽²⁾	1.º Ciclo	1,87%	1,67%	1,47%	1,27%	GAPS; Plano de Inovação
	2.º Ciclo	1,95%	1,75%	1,55%	1,35%	GAPS; Plano de Inovação
	3.º Ciclo	1,11%	0,91%	0,71%	0,51%	GAPS; Plano de Inovação; Oferta PIEF
	ES	4,23%	4,03%	3,83%	3,63%	GAPS
Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências	1.º Ciclo	1,43%	1,26%	1,09%	1,43%	GAPS; Assembleia de Delegados de Turma
	2.º Ciclo	8,18%	8,01%	7,84%	8,18%	GAPS; Assembleia de Delegados de Turma
	3.º Ciclo	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	GAPS; Assembleia de Delegados de Turma
	ES	0	0	0	0	GAPS; Assembleia de Delegados de Turma



Indicadores globais		Ponto de Partida (4)	Meta			Designação /N.º (s) da(s) ação(ões) do PPM
			18/19	19/20	20/21	
Média de faltas injustificadas por aluno ⁽³⁾	1.º Ciclo	4,18%	3,68%	3,18%	2,68%	GAPS
	2.º Ciclo	51,64%	41,14%	31,64%	21,64%	GAPS
	3.º Ciclo	9,67%	7,67%	5,67%	3,67%	GAPS
	ES	1,03%	0,86%	0,69%	0,52%	GAPS
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.		Satisfatório	Bom	Bom	Muito Bom	Mais Comunicação; Conviver e Aprender; Assembleia de Delegados de Turma
Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO		26%	36%	46%	56%	Mais Comunicação; Conviver e Aprender
Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos		Satisfatório	Bom	Bom	Muito Bom	Mais Comunicação; Conviver e Aprender

(1) Considerar a percentagem de alunos retidos na avaliação no final do 3.º período.

(2) Considerar os alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, ou seja, alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo. Os alunos excluídos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar.

(3) Não contabilizar os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória.

(4) Média dos últimos 3 anos ou resultados obtidos em 2017/2018 ou outra



8. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Responsáveis	José Eugénio Pereira - Diretor Luís Carvoeiras – Coordenador TEIP Ana Magalhães – Equipa Autoavaliação
Indicadores	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar Taxa de insucesso escolar Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais Taxa de percursos diretos de sucesso Entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas; Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações relativamente aos anos anteriores Taxa de ocorrências disciplinares Média de faltas injustificadas por aluno; Taxa de participação dos encarregados de educação em ações promovidas pela UO

Metodologias e instrumentos a utilizar

A avaliação e a monitorização do projeto TEIP é um processo contínuo ao longo de cada ano letivo. Desta forma, a Equipa de Autoavaliação pretende fazer um balanço sistemático da forma como cada ação está a decorrer e se os resultados convergem no sentido de alcançar as metas gerais contratualizadas em cada área de intervenção priorizada.

Para cada uma das ações e atividades desenvolvidas no projeto TEIP serão aplicados instrumentos de avaliação adequados que nos indiquem a evolução, grau de satisfação e resultados alcançados, bem como o trabalho desenvolvido. A monitorização será feita com base em questionários de satisfação; fichas de recolha de informação; grelhas de participação nas atividades; grelhas de assiduidade nas atividades; análise dos resultados escolares dos alunos no final de cada período letivo com a realização de observatórios, entre outros.

Esta monitorização será realizada ao longo do ano letivo (duas vezes no 1.º período, duas vezes no 2.º período e uma vez no 3.º período, desfasadas dos momentos de avaliação) incidindo sobre implementação, constrangimentos e facilitadores.



9. PARTICIPANTES

Diretor (U.O.)	José Eugénio Aleixo Pereira
Sub Diretor da U.O.	José Manuel Ferro
Adjuntos do Diretor	Herlander Mira / Laura Cruz / Luís Miranda
Coordenador de Est. EBI Santa Maria	Durval Vieira Silva
Coordenador de Est. EBI Santiago Maior	Mário Silva
Coordenador TEIP	Luís Miguel Carvoeiras
Coordenador do 1.º Ciclo	Emília Cabrita
Coordenador D.T. do 2.º Ciclo	Alice Frade
Coordenador D.T. do 3.º Ciclo	Ana Hilário
Equipa de Autoavaliação	Ana Maria Magalhães
Técnicas do GAPS	Cláudia Camões / Daniela Lebre
Perito Externo TEIP	Teodelinda Magro



10. PLANO DE CAPACITAÇÃO

Pretende-se promover a reflexão conjunta sobre temáticas do quotidiano escolar bem como a atualização de competências de professores e assistentes operacionais.

ANO LETIVO	DOMÍNIOS	ÁREAS	PÚBLICO-ALVO	AÇÕES/TEMAS
2019/2020	Sucesso Escolar na avaliação interna/ externa Práticas Pedagógicas	Diferenciação Pedagógica	Professores	Ação de formação -Educação Inclusiva no Agrupamento n.º1 de Beja
2019/2020	Medidas Organizacionais Práticas Pedagógicas	Domínio de Autonomia Curricular	Professores de 2.º ciclo de Português, História, Matemática e Ciências Naturais	Workshops – Projetos Interdisciplinares; - Instrumentos e Procedimentos passíveis de serem utilizados em vários grupos disciplinares
2020/2021	Envolvimento da comunidade Interrupção precoce do percurso escolar	Autonomia e Flexibilidade	Professores Técnicos Assistentes Operacionais Assistentes Técnicos Pais e Encarregados de Educação	Ação de Formação – Cooperação entre Professores Seminário – Autonomia e Flexibilidade
2020/2021	Interrupção precoce do percurso escolar Envolvimento dos Parceiros	Ambientes Inovadores	Professores	Workshop – Investigar e Programar
2019/2020	Sucesso Escolar na avaliação interna/ externa Práticas Pedagógicas	Metodologias de Projeto	Professores	Ação de formação – Aprendizagem pela resolução de problemas